

IMPACTOS DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (APOIOS SANTADER E UNIP)

Alunas: Pollyanna Innocente Fernandes e Renatha Kelly D. Prado

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

Vários autores tratam da importância do brincar para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades na infância. Este estudo objetivou investigar o uso de instrumentos de avaliação dos impactos do brincar no desenvolvimento cognitivo e socioemocional em crianças de sete a onze anos. Foi realizada uma revisão sistemática integrativa de artigos científicos nas bases de dados BVS-Psi e Portal de Periódicos CAPES, de estudos produzidos no Brasil, publicados de janeiro de 2015 a janeiro de 2020, utilizando-se os descritores "jogos e brinquedos", "desenvolvimento infantil" e "ludoterapia". De 199 artigos encontrados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 23, e destes, 10 contemplaram os objetivos iniciais deste estudo. Foram construídas 3 (três) categorias de análise: Metodologias lúdicas no processo de aprendizagem (n=4); Ludoterapia como ferramenta na hospitalização infantil (n=5), e Ludoterapia na clínica (n=1). Como resultados, nota-se que em todos os estudos o brincar é valorizado e relacionado ao desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais na infância. A maioria dos estudos são qualitativos (70%), do tipo descritivo-exploratório (80%). As crianças foram o público alvo mais investigado (70%), em sua maioria no contexto hospitalar (50%). Os instrumentos mais utilizados foram entrevistas, questionários e observações, os quais, apesar de apontarem efeitos positivos do brincar, não definiram claramente quais habilidades cognitivas e socioemocionais foram desenvolvidas, nem mensuraram objetivamente os efeitos do brincar no desenvolvimento destas habilidades, o que aponta para a necessidade de

elaboração de novos estudos com este objetivo, dada a importância do brincar na terceira infância.